

PL 259-2003

JUSTIFICATIVA

ANTONIO ALBERTO FIGUEIRA MASSA, nasceu em Caracas, Venezuela em 9 de abril de 1958. Filho de Antonino Tavares Figueira e Maria Eduarda Massa, viveu na Venezuela até os quatro anos de idade, depois foi para a Ilha de São Miguel, Assores até os sete anos, vindo logo após para o Brasil, no Parque Rodrigues Alves na Rua Cândido Figueiredo, 36.

Estudou no Colégio Dom Bosco até a 8ª série e no Colégio Sagrado Coração de Jesus até completar o ensino médio. Em seguida começou a se dedicar ao trabalho na panificadora Nova Cristo Rei, de propriedade de seu pai, que havia sofrido um acidente que o impossibilitava de trabalhar. Desta forma, Antonio foi obrigado a trancar a matrícula na Universidade São Judas Tadeu, curso de engenharia mecânica, para ocupar o lugar do pai.

Aos dezenove anos conheceu sua primeira e única namorada Miriam Germano da Silva, com quem veio a se casar e teve três filhas, Tatiana, Cristiane e Viviane Figueira Massa, hoje com 17, 16 e 12 anos respectivamente. Trabalhou na panificadora até o seu falecimento aos 37 anos de idade, com muita dedicação e disciplina, conquistando um carisma imenso por parte dos moradores do bairro, pois era uma pessoa encantadora em todos os sentidos, vivendo para seu lar, seu trabalho e em função dos mais pobres, por quem tinha muito apego e sempre os serviu de boa fé com incansáveis favores e ajuda.

Faleceu no dia 27 de janeiro de 1996, em um acidente de automóvel na Rodovia Fernão Dias quando dava carona a alguns clientes após o fechamento da panificadora. O carro desgovernado caiu num barranco provocando seu prematuro falecimento.

Diante do exposto, nada mais justo do que prestar esta homenagem a uma pessoa tão querida no bairro como fica demonstrado pelo abaixo assinado que acompanha esta propositura.